

**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN,
MARCAS E OSDC
2010**

**DIRECÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E PROMOÇÃO DA
INOVAÇÃO**

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

ÍNDICE

1. DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....	4
2. INVENÇÕES.....	4
2.1. VIA NACIONAL.....	5
2.1.1. <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade</i>	<i>5</i>
2.1.2. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação.....</i>	<i>7</i>
2.1.3. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Tipologia dos</i> <i>Requerentes e Incidência Regional.....</i>	<i>8</i>
2.1.4. <i>Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Incidência</i> <i>Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes</i>	<i>8</i>
2.2. VIA EUROPEIA.....	13
2.2.1. <i>Validações em Portugal.....</i>	<i>14</i>
2.3. VIA INTERNACIONAL	15
3. DESIGN.....	16
3.1. VIA NACIONAL.....	16
3.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos.....</i>	<i>16</i>
3.1.2. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização.....</i>	<i>19</i>
3.1.3. <i>Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e</i> <i>Incidência Regional.....</i>	<i>21</i>
3.1.4. <i>Objectos incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais –</i> <i>Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes</i>	<i>25</i>
3.2. VIA COMUNITÁRIA	25
4. MARCAS E OSDC.....	27
4.1. VIA NACIONAL.....	27
4.1.1 <i>Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC.....</i>	<i>27</i>
4.1.2 <i>Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização</i>	<i>28</i>
4.1.3 <i>Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e</i> <i>Incidência Regional.....</i>	<i>32</i>
4.2. VIA COMUNITÁRIA	35
4.3. VIA INTERNACIONAL	35
5. PREVISÕES.....	36
5.1. INVENÇÕES DA VIA NACIONAL.....	36
5.2. DESIGN DA VIA NACIONAL	37
5.3. MARCAS E OSD DA VIA NACIONAL.....	38

1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2010, foram apresentados, 654 pedidos de invenções o que corresponde a um decréscimo de 10% face ao ano anterior.

No que respeita aos Pedidos Provisórios de Patente, em 2010 estes representam 43,4% do total de pedidos de Invenções (284 em 654).

Entre os anos 2005 e 2010, registou-se um significativo aumento do número de pedidos de Invenções (144%), podendo-se concluir deste modo, que Portugal continua numa tendência de crescimento.

Em relação às Vias Exteriores, verificou-se um decréscimo de 28,2% no número dos pedidos de Invenções da Via Internacional apresentados em Portugal.

A protecção do Design em Portugal no ano 2010 registou um crescimento de cerca de 25% quando comparado com o ano anterior.

Em relação à Via Comunitária, no ano 2010 registou-se um decréscimo de 22,6% no número de pedidos de Design Comunitário com origem em Portugal, comparativamente ao ano 2009.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, em 2010 entraram no INPI 20641 pedidos. Comparativamente ao ano anterior, o valor cresceu 5% (19677).

A Via Exterior de registo, nomeadamente, a Via Comunitária, registou em 2010 um ligeiro decréscimo no número de pedidos comparativamente ao ano anterior. A Via Internacional registou um crescimento de 13,5% no número de pedidos com origem em Portugal.

- Pedidos válidos em Portugal -

Dados Estatísticos de Propriedade Industrial - Pedidos válidos em Portugal -			
	2009	2010	% Var.
<i>Invenções</i>			
Via Nacional	723	654	-9,5%
<u>Patentes</u>	338	243	-28,1%
<u>Modelos de Utilidade</u>	123	127	3,3%
<u>Pedido Provisório de Patente</u>	262	284	8,4%
Via Europeia			
<u>Origem PT</u>	107	n.d.	n.d.
<u>Destes: Office Receptor</u>	19	10	-47,4%
Validações em PT	3641	3649	0,2%
Via Internacional			
<u>Origem PT</u>	163	117	-28,2%
<u>Destes: Office Receptor</u>	83	70	-15,7%
Entrados em Fase Nacional	21	18	-14,3%
<i>Design</i>			
Via Nacional			
<u>Número de Pedidos</u>	384	402	4,7%
<u>Número de Objectos</u>	1290	1607	24,6%
Via Comunitária (Residentes)	1123	869	-22,6%
<i>Marcas e OSDC</i>			
Via Nacional	19667	20641	5,0%
<u>Marcas</u>	16599	17507	5,5%
<u>OSDC</u>	3068	3134	2,2%
Via Internacional (Residentes)	133	151	13,5%
Via Comunitária (Residentes)	968	898	-7,2%

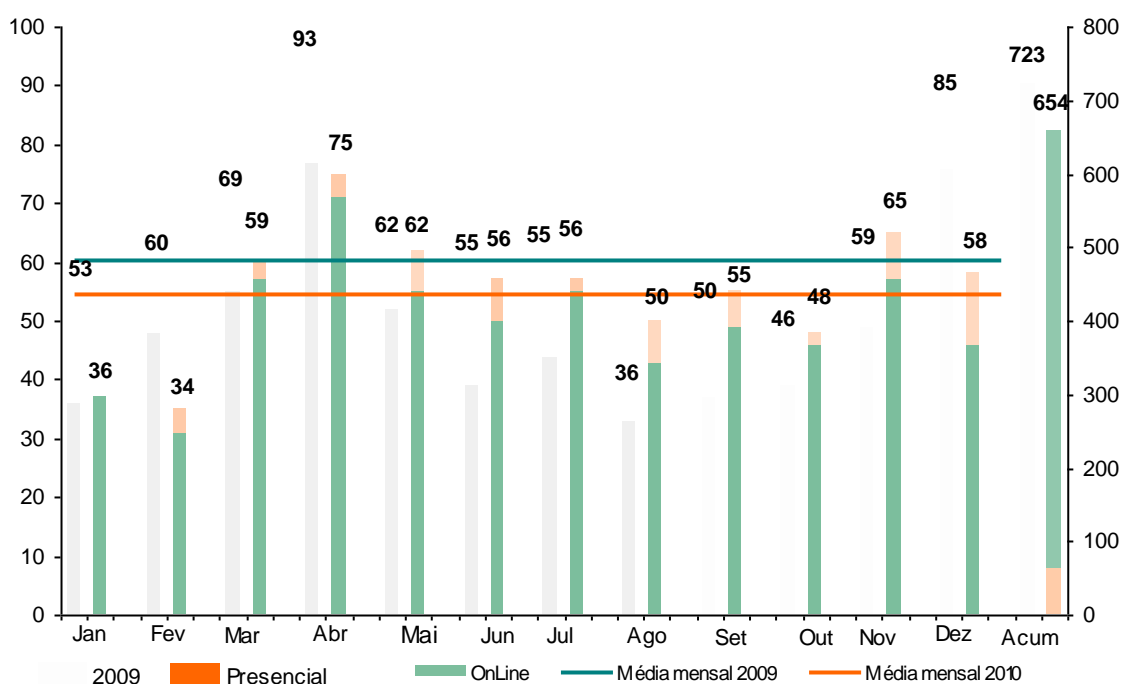
2. Invenções

2.1. Via Nacional

2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Patentes e Modelos de Utilidade

Em 2010 foram apresentados 654 pedidos de Invenções, o que corresponde a um decréscimo de 9,5% face ao período homólogo anterior (723). Do total de pedidos de Invenções submetidos em 2010, 284 são Pedidos Provisórios de Patente. Este valor representa 43,4% do total de pedidos. A via On-line tem sido a via preferencial para a apresentação dos pedidos de Invenções. No corrente ano, 92% dos pedidos de Invenções foram realizados com recurso a esta via, mantendo-se desta forma a tendência crescente na utilização deste tipo de serviços.

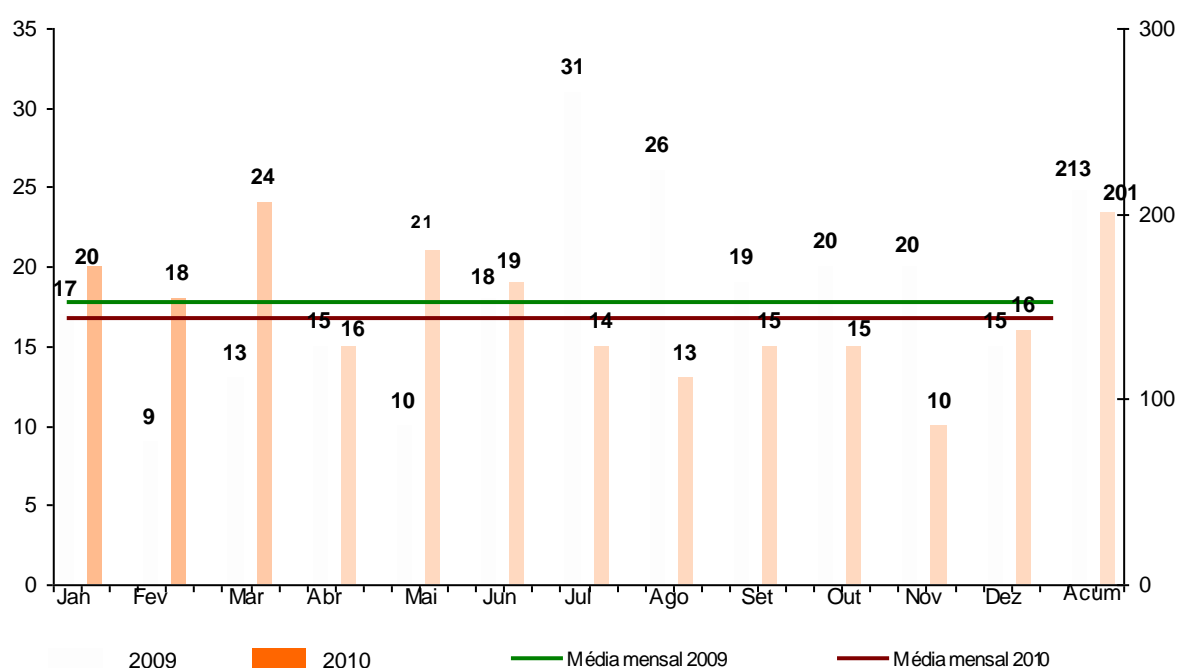
Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2009 e 2010



O número de concessões de Invenções da Via Nacional em 2010 situou-se em 201. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo de 6% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 15 Invenções Nacionais ao longo de 2010.

Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2009 e 2010



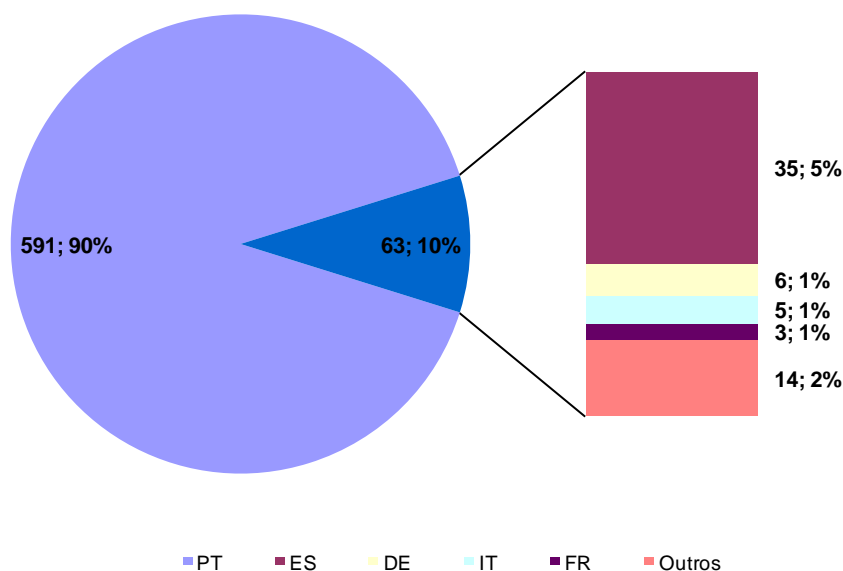
2.1.2. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade – Origem e Classificação

Origem dos Pedidos

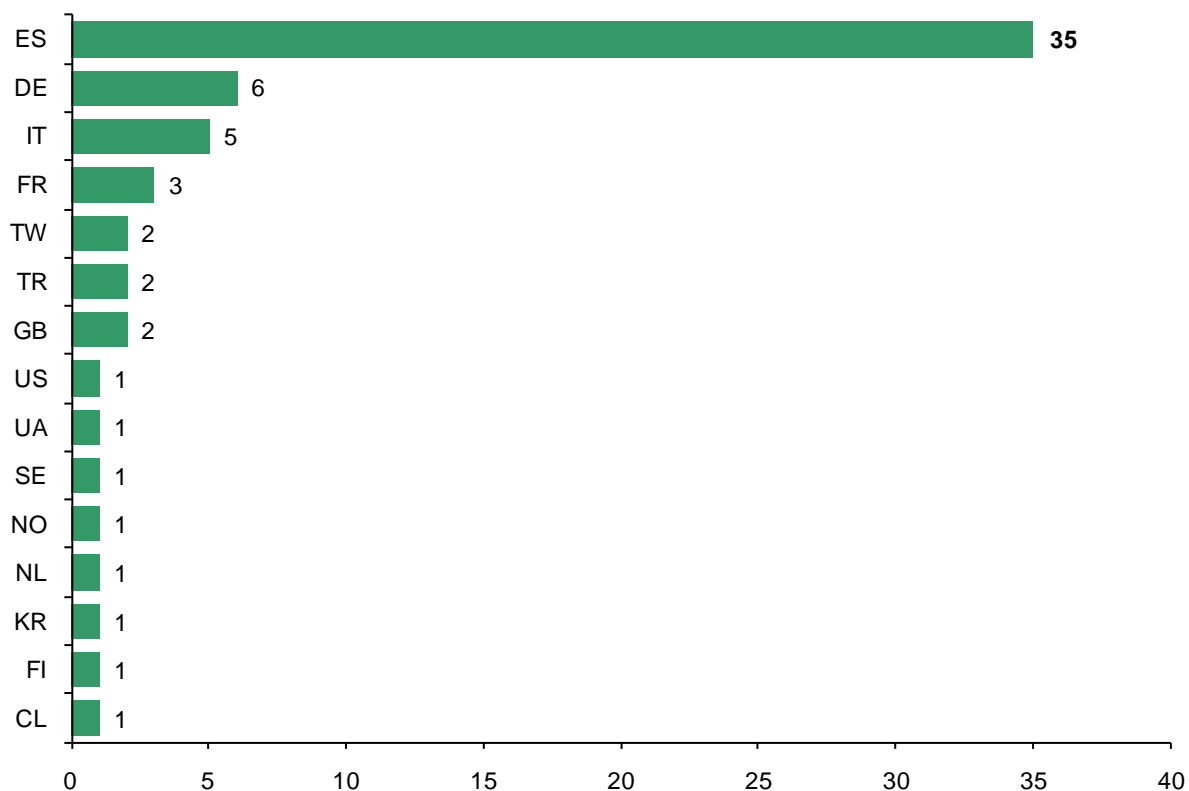
Os pedidos de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2010, da totalidade dos pedidos de protecção de Invenções, 90% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 10% que são realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 63 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Espanha com 35 pedidos, Alemanha com 6, Itália com 5 e França com 3.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



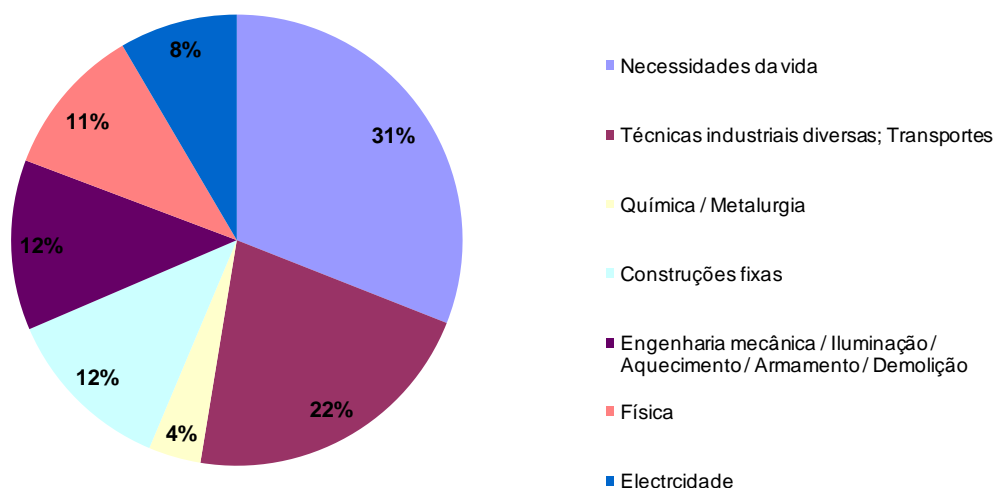
Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Invenções obedecem a uma Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que do universo de pedidos realizados em 2010, aproximadamente 67% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2010, foram respectivamente as seguintes: Necessidades da Vida (31%), Técnicas Industriais Diversas e Transportes (22%), Construções Fixas (12%), Mecânica, Iluminação, Aquecimento e Armamento (12%) e Física (11%).

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP



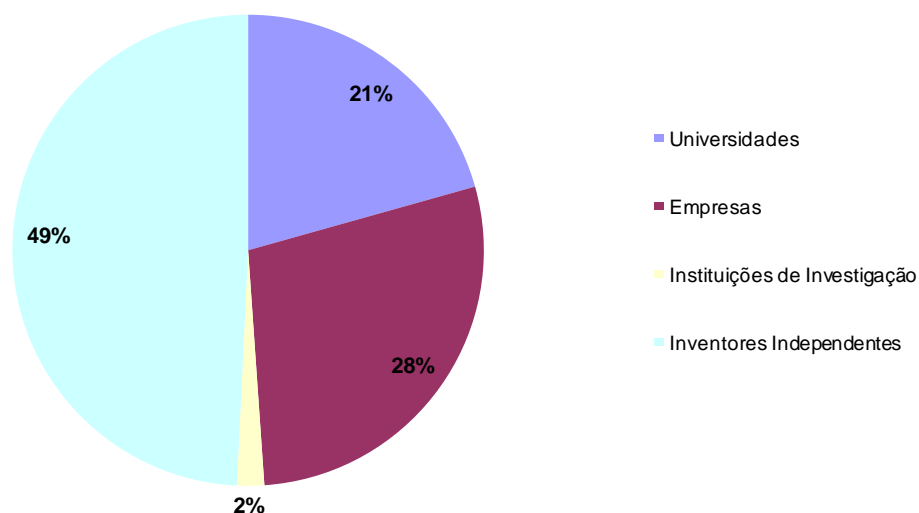
2.1.3. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Inventores Individuais; Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2010, dos pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 21% foram apresentados por Universidades, 28% por empresas, 49% por Inventores Individuais, e apenas 2% tem origem em Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Invenções de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

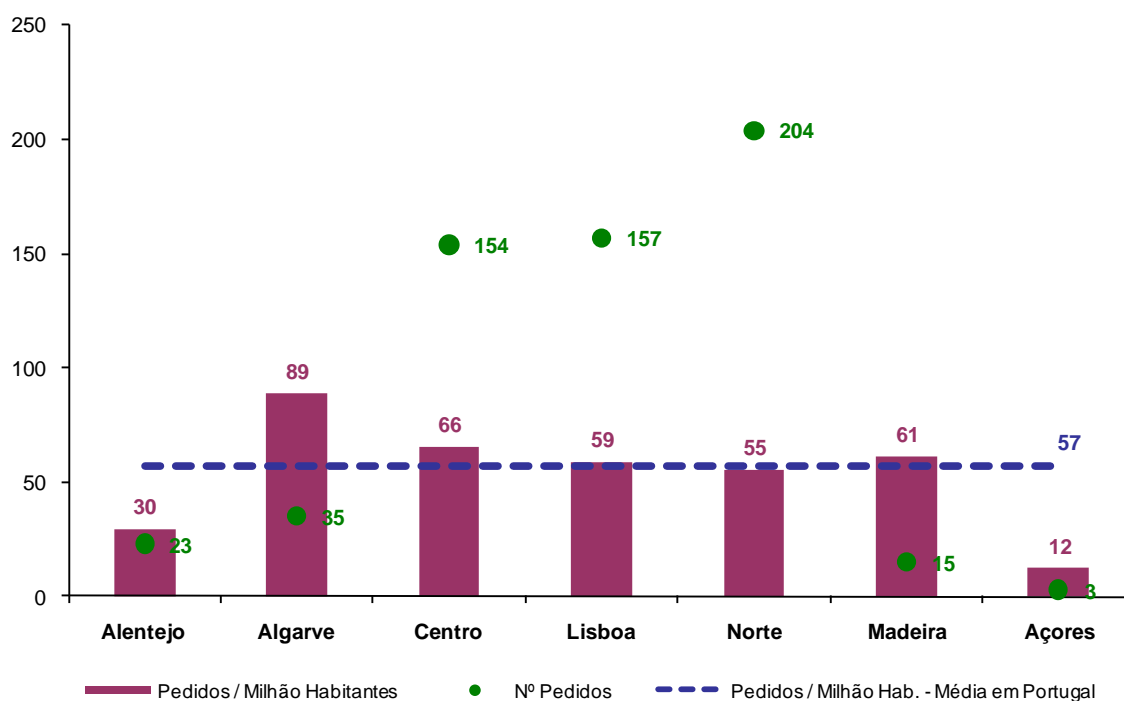
		2009	2010	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII		665	591	-11,1%	100,0%	10.356.117		
	Alentejo	20	23	15,0%	3,9%	776.585	30	-48%
	Algarve	24	35	45,8%	5,9%	395.218	89	55%
	Centro	174	154	-11,5%	26,1%	2.348.397	66	15%
	Lisboa	215	157	-27,0%	26,6%	2.661.850	59	3%
	Norte	224	204	-8,9%	34,5%	3.687.293	55	-3%
	Madeira	6	15	150,0%	2,5%	245.011	61	7%
	Açores	2	3	50,0%	0,5%	241.763	12	-78%
Média em Portugal							57	

Em Portugal, no ano 2010, o valor médio do número de pedidos de Invenções por milhão de habitantes foi de 57.

A comparação entre regiões (NUTII), permite observar que a região do Algarve foi a região com maior actividade inventiva no corrente ano, na qual o número de pedidos por milhão de habitantes (89), se situou bastante acima da média nacional (57).

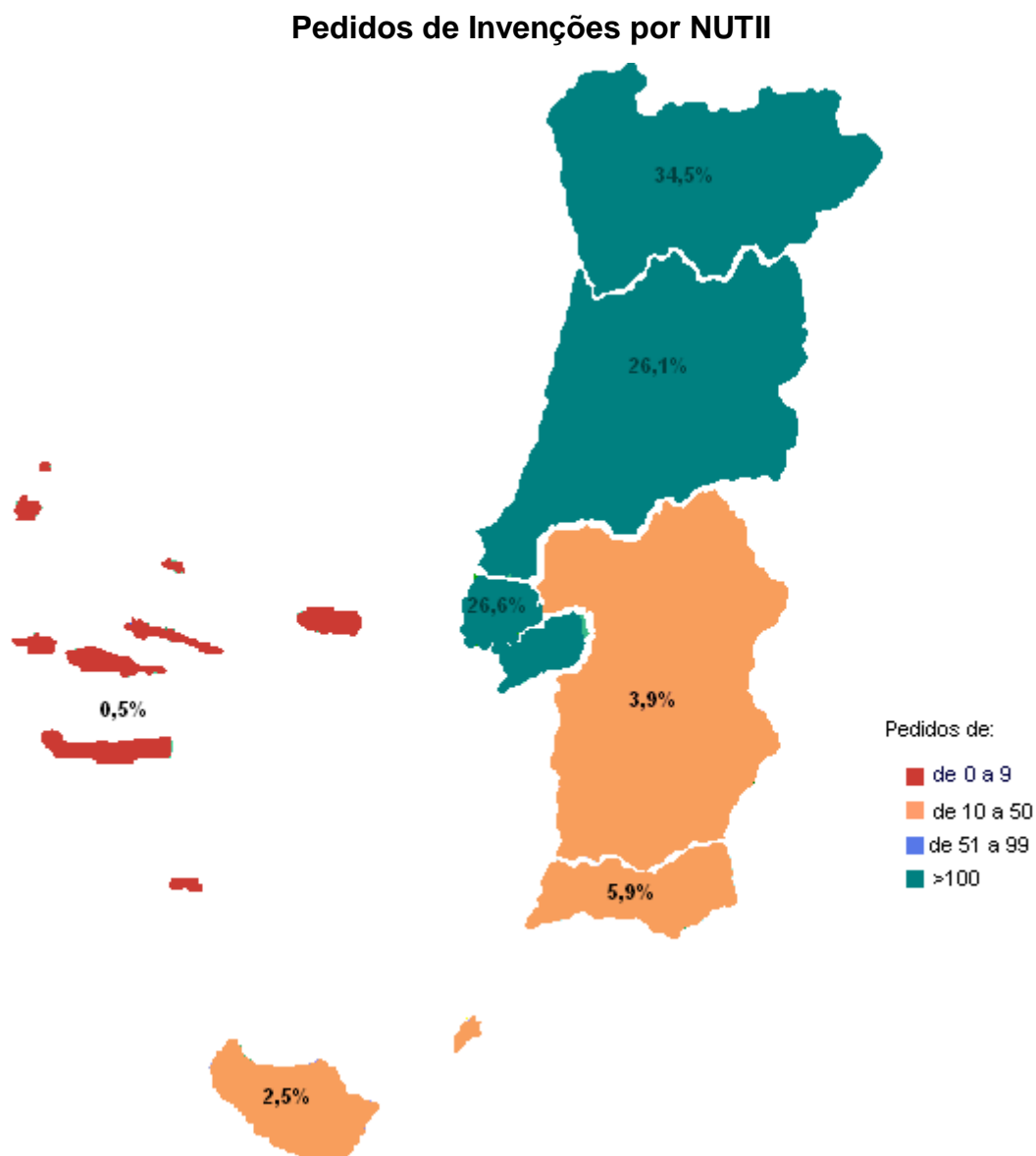
A região do Algarve, onde se registou o melhor índice de pedidos por milhão de habitantes contrasta com a região dos Açores, a qual se destacou como a região com menor número de pedidos por milhão de habitantes, (-78% do que a média nacional).

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes



Verificou-se no corrente ano que cerca de 34,5% dos pedidos tiveram origem na região Norte, 26,6% na região de Lisboa e 26,1% na região Centro.

Quando se consideram os pedidos por milhão de habitantes, as regiões Norte e Lisboa são as que se situam mais próximo do valor médio para Portugal (57) pedidos por milhão de habitantes.



2.1.4. Pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes

Na região do Algarve, com 35 pedidos de Invenções, constata-se que 14 têm origem no meio universitário o que representa cerca de 40% destes pedidos.

Na região Centro as Instituições de Ensino Superior destacam-se particularmente uma vez que é nesta região que incide o maior número de pedidos de Invenções representando cerca de 40% dos pedidos desta região. Estes pedidos de Invenção abrangem sobretudo as áreas da Física, Necessidades da Vida e Electricidade.

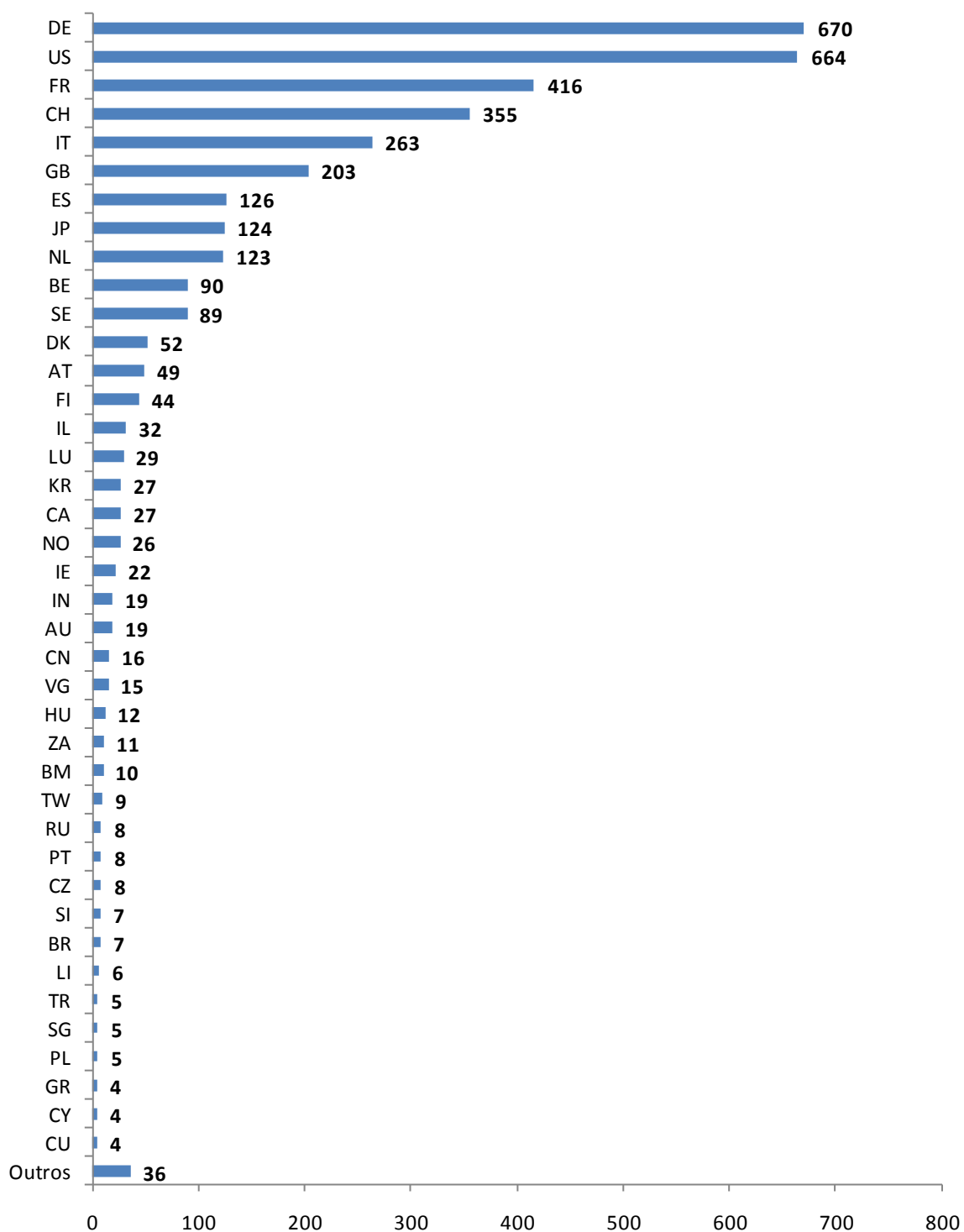
NUTII	Tipo Requerente	CIP									Total
		A	B	C	D	E	F	G	H	NC	
Alentejo	Inventores Independentes	1	1						1	11	14
	Universidades	2								1	3
	Empresas		2							4	6
	Instituições de Investigação										0
	Total	3	3	0	0	0	0	0	1	16	23
Algarve	Inventores Independentes	1	1							17	19
	Universidades			1			1	1		11	14
	Empresas									2	2
	Instituições de Investigação										0
	Total	1	1	1	0	0	1	1	0	30	35
Centro	Inventores Independentes	7	1			2			1	44	55
	Universidades	3		1				3	2	52	61
	Empresas	2	2			6	2			25	37
	Instituições de Investigação									1	1
	Total	12	3	1	0	8	2	3	3	122	154
Lisboa	Inventores Independentes	7	5	2		5	8	3	1	59	90
	Universidades	1	2				3	1	1	9	17
	Empresas	1				1	3		6	32	43
	Instituições de Investigação		1				1			5	7
	Total	9	8	2	0	6	15	4	8	105	157
Norte	Inventores Independentes	3	5			3	2	3	1	79	96
	Universidades	3	2	2				4		16	27
	Empresas	11	11	1		4	4	5	3	39	78
	Instituições de Investigação									3	3
	Total	17	18	3	0	7	6	12	4	137	204
Madeira	Inventores Independentes	2					1			12	15
	Universidades										0
	Empresas										0
	Instituições de Investigação										0
	Total	2	0	0	0	0	1	0	0	12	15
Açores	Inventores Independentes		1							1	2
	Universidades										0
	Empresas							1			1
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	1	0	0	0	0	1	0	1	3
Total		44	34	7	0	21	25	21	16	423	591

2.2. Via Europeia

2.2.1. Validações em Portugal

Em 2010 foram validadas em Portugal 3649 Patentes Europeias, oriundas de um vasto universo de países.

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Deste universo, destacam-se as patentes com origem na Alemanha (670; 18,3%), nos Estados Unidos da América (664; 18,2%), e em França (416;11,4%).

2.3. Via Internacional – PCT

No ano 2010 foram apresentados 162 900 pedidos de Patente Internacional, o que traduz um crescimento de quase 5% face ao ano anterior.

Os pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa foram 117 em 2010, valor inferior ao do ano anterior em cerca de 28%.

Os pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um decréscimo de 14,3%, entre 2009 e 2010.

Pedidos de Patente da Via Internacional

	2009	2010	% Var.
Via Internacional	155398	162900	4,8%
<u>Origem PT</u>	163	117	-28,2%
Fase Nacional	21	18	-14,3%

3. Design

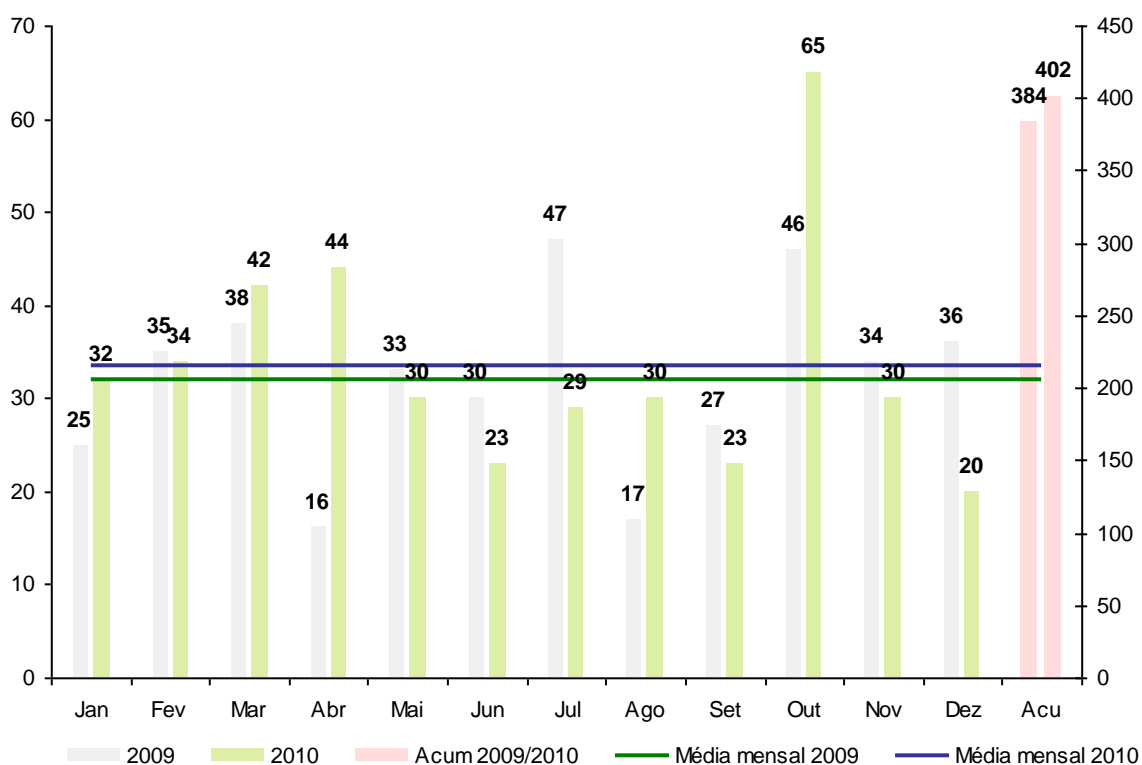
3.1. Via Nacional

3.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos

Durante o ano 2010, o número de pedidos de protecção de Design Nacional situou-se acima dos verificados no ano anterior.

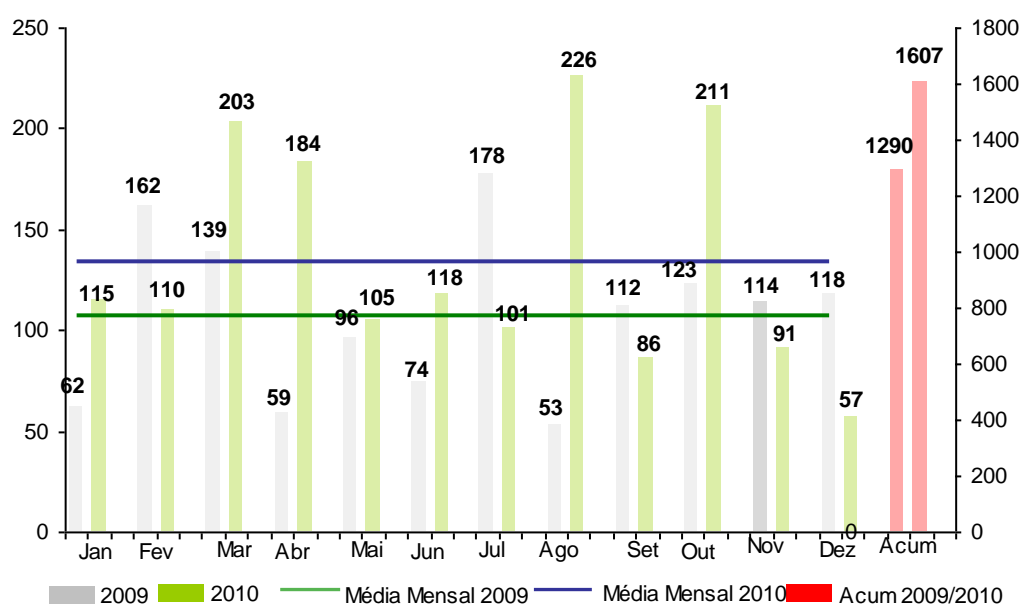
Em 2010 foram apresentados 402 pedidos de Design, correspondendo estes a 1607 Objectos para os quais foi solicitada protecção. Face ao ano 2009, em termos do número de Objectos a serem protegidos, verificou-se um crescimento da ordem dos 24,6%.

Evolução dos Pedidos de Design Nacional 2009 e 2010



Em média, por mês foi pedida em 2010, protecção para 134 Objectos de Design Nacional, face a um valor médio mensal em 2009 de cerca de 107 Objectos.

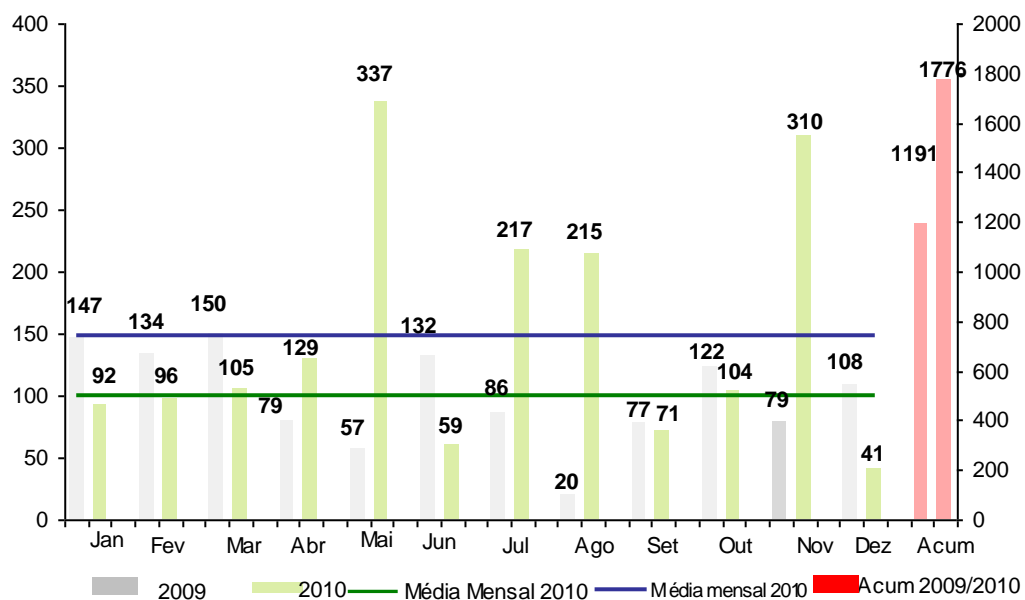
Evolução do Número de Objectos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2009 e 2010



O número de concessões de Design Nacional em 2010 situou-se em 1776. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um crescimento de 49% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Em média, foram concedidos mensalmente 148 Desenhos ou Modelos Nacionais em 2010, enquanto que no ano anterior este valor se situava em 99.

Evolução das Concessões de Design Nacional 2009 e 2010



3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Factores de Caracterização

O número médio de Objectos incluídos nos pedidos de Design situou-se no ano 2010, em 4,4 Objectos/Pedido.

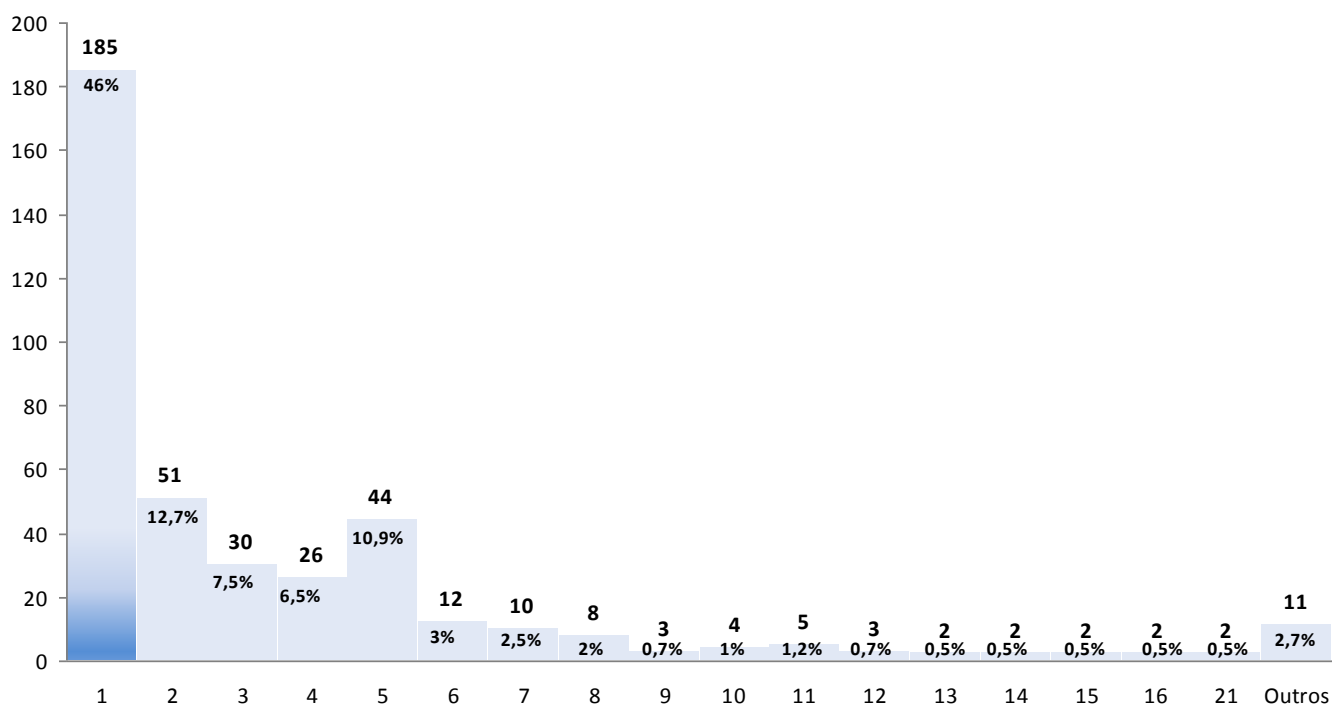
Com apenas um objecto a proteger, entraram 185 pedidos de Design, o que corresponde a 46% do total de pedidos em 2010.

Com 2 objectos para protecção foram apresentados 51 pedidos (12,7%), e em seguida, cerca de 7,5% dos pedidos apresentaram 3 objectos.

Os restantes pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que no máximo foram apresentados 57 objectos num único pedido de Desenho ou Modelo.

Objectos incluídos em Pedidos

Pedidos de DOM em relação com o número de Objectos

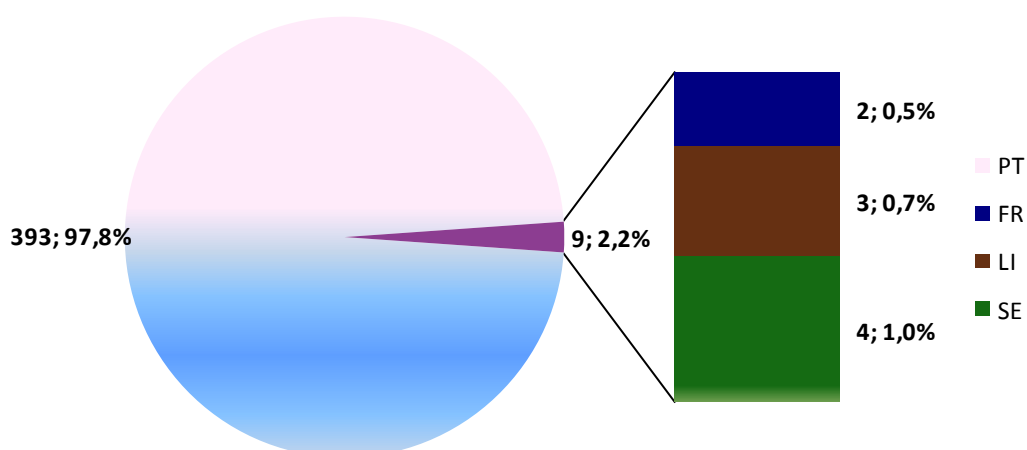


Origem dos Pedidos

Os pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2010, da totalidade dos pedidos de protecção, cerca de 97,8% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 2,2% efectuados por Não Residentes, correspondem a 9 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Suécia com 4 pedidos, Liechtenstein com 3 pedidos e França com 2 pedidos.

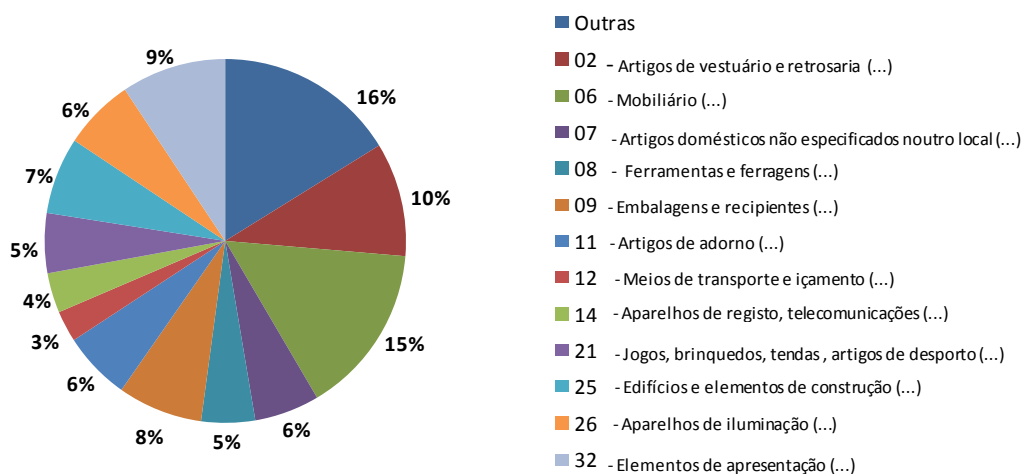
Pedidos de Design Nacional de acordo com o País de Origem do Requerente



Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2010, foram, a 06 – Mobiliário, com 60 pedidos (15%), a 02 – Artigos de Vestuário e Retrosaria com 40 pedidos (16%) e a 07 – Artigos domésticos não especificados noutra local com 23 pedidos (6%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno



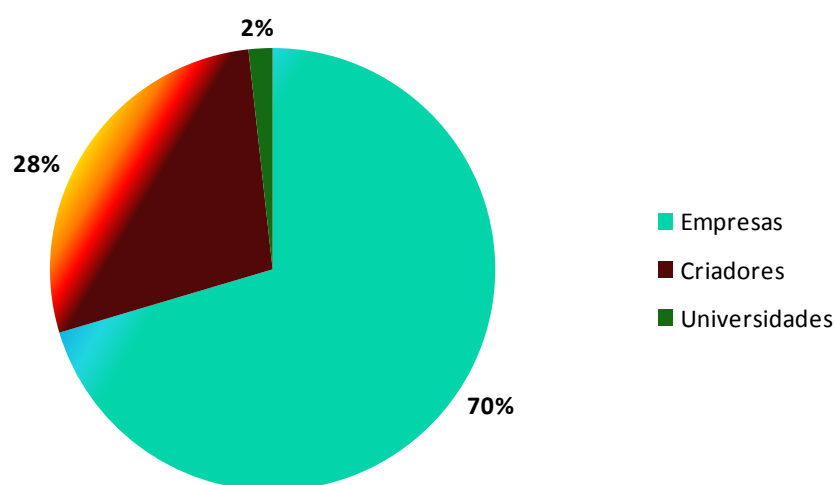
3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Os pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades; Criadores independentes e Empresas.

No ano 2010, dos pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 70% foram apresentados por Empresas, 28% são de Criadores Independentes e 2% das Universidades.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em 2010 registou-se em Portugal, uma média de 38 pedidos de Desenhos ou Modelos, por milhão de habitantes.

As regiões Norte e Lisboa registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (44 e 50 respectivamente).

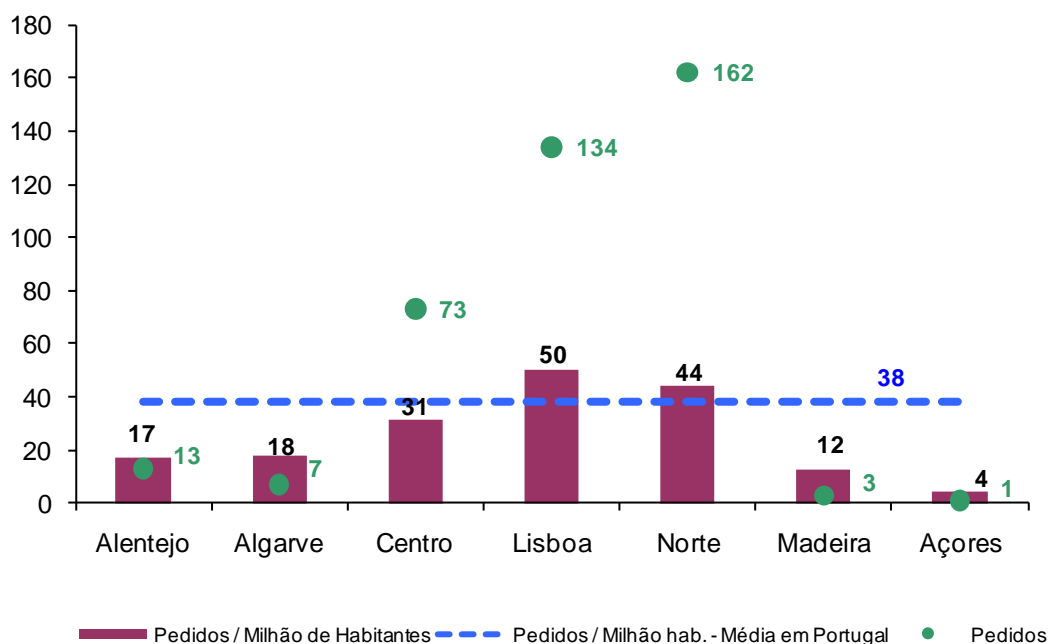
As regiões da Madeira e Açores foram as que registaram menor número de pedidos de DOM por milhão de habitantes (12 e 4, respectivamente). Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas à média Nacional.

Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII e por Milhão de Habitantes

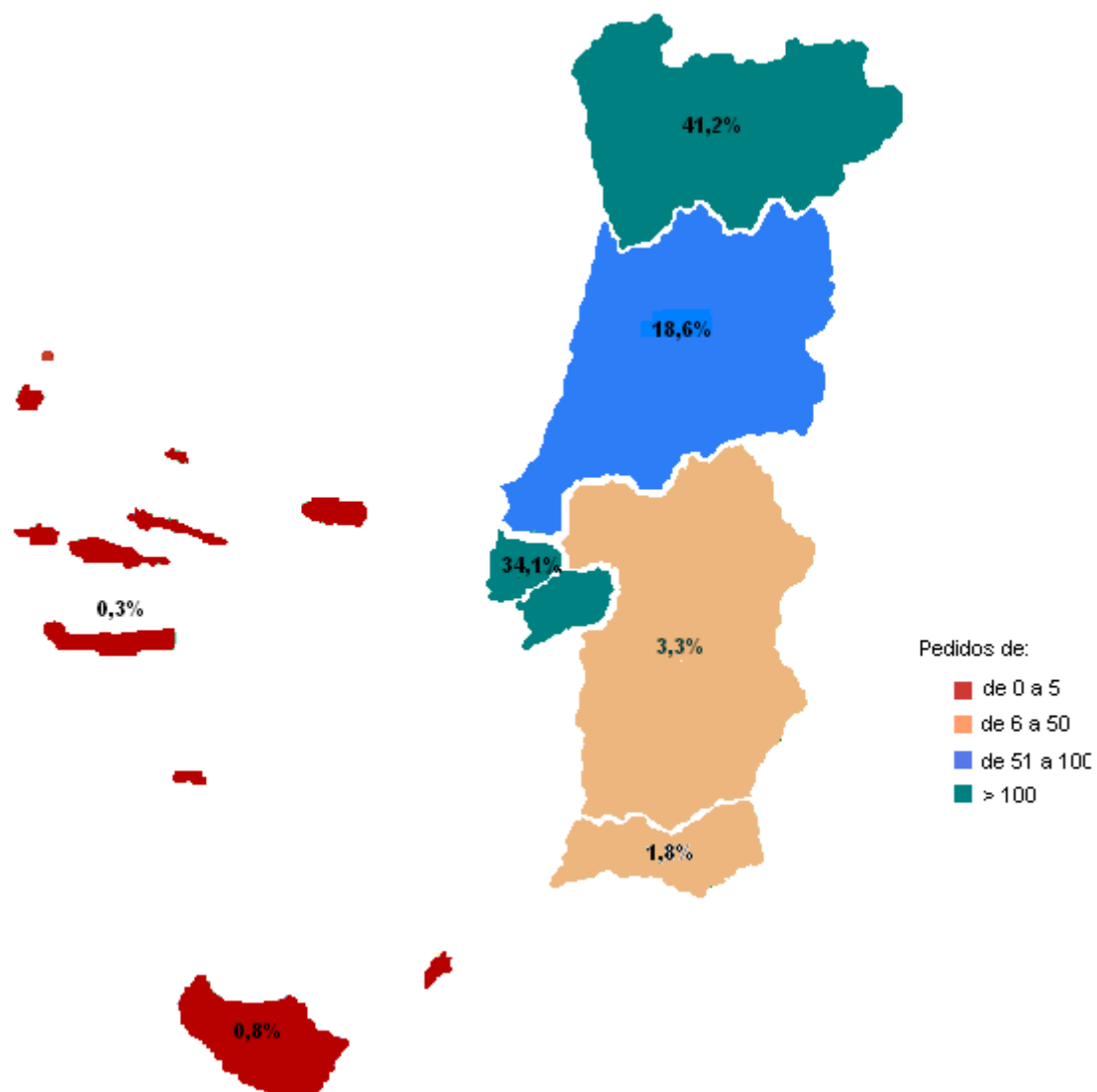
	2009	2010	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII	365	393	7,7%	100,0%	10.356.117		
Alentejo	8	13	62,5%	3,3%	776.585	17	-56%
Algarve	6	7	16,7%	1,8%	395.218	18	-53%
Centro	80	73	-8,8%	18,6%	2.348.397	31	-18%
Lisboa	103	134	30,1%	34,1%	2.661.850	50	33%
Norte	164	162	-1,2%	41,2%	3.687.293	44	16%
Madeira	2	3	50,0%	0,8%	245.011	12	-68%
Açores	2	1	ind.	0,3%	241.763	4	-89%
Média em Portugal						38	

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Lisboa e Centro foram as que registaram a maior concentração de pedidos de Design (41,2%, 34,1% e 18,6% respectivamente).

Pedidos de DOM por NUTII e por Milhão de Habitantes



Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII



3.1.4. Objecto incluídos em pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes

A região Norte foi a que concentrou um maior número de pedidos, com 913 objectos para os quais foi pedida protecção. Destes, 681 objectos têm origem no meio empresarial o que representa cerca de 70%.

Com origem na região de Lisboa foi solicitada protecção para 391 objectos de Design. Destes, cerca de 30% foram realizados por criadores independentes, 70% por empresas e 3,3% provêm do meio académico.

NUTII		1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	17	19	20	21	22	23	25	26	28	29	30	32	N/C	Total
Tipo Requerente Locarno																													
Alentejo	Criadores	1												1					5								2		9
	Empresas						9		3											1							2		15
	Universidades																												
	Total	1	0	0	0	0	9	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5	1	0	0	0	0	0	0	4	0	24
Algarve	Criadores						1											2				1							4
	Empresas			5					4	5									1										15
	Universidades																												
	Total	0	0	5	0	0	1	0	4	5	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	19
Centro	Criadores					8			3	1							14		1	2		1					9	7	46
	Empresas		10			27	12	10	11	8	5	1	5	1			1	4	11	3	7	46	1				4	1	168
	Universidades		1																										1
	Total	0	11	0	0	35	12	10	14	8	6	1	5	1	0	0	15	4	12	5	7	47	1	0	0	0	13	8	215
Lisboa	Criadores		6	9		17	2		1	5	28	1		1					9		3		16		2	1	13	7	121
	Empresas		6	3	6	25	17	1	17	12	23	13	1			1	11	9	14	1		1	18				75	3	257
	Universidades		12																1										13
	Total	0	24	12	6	42	19	1	18	17	51	14	1	1	0	1	11	9	24	1	3	1	34	0	2	1	88	10	391
Norte	Criadores		17			25		4	9		21	4		1	5		2	7	8			27	50	1			26	2	209
	Empresas		190	6	26	214	26	35	8		7	1		62				1	4		3	7	75				16		681
	Universidades				21	1																1							23
	Total	0	207	6	47	240	26	39	17	0	28	5	0	63	5	0	2	8	12	0	3	35	125	1	0	0	42	2	913
Açores	Criadores																												
	Empresas																		1										1
	Universidades																												
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Madeira	Criadores																												
	Empresas																		7										7
	Universidades		2																										2
	Total	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Total		1	244	23	53	317	67	50	56	30	85	20	6	66	5	1	28	23	62	7	13	84	160	1	2	1	147	20	1572

3.2. Via Comunitária

O número de pedidos de Design Comunitário registou um crescimento de 6,5% em 2010, comparativamente ao ano anterior.

Relativamente ao número de Objectos incluídos nos pedidos de Desenhos ou Modelos, verificou-se igualmente um aumento de 7,3%.

Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

		2009	2010	% Var.
Via Comunitária				
	<u>Número de Pedidos</u>	19.048	20.288	6,5%
	<u>Número de Objectos</u>	69.518	74.596	7,3%
	<u>Objectos com Origem em Portugal</u>	1.123	869	-22,6%
	% Origem em Portugal	1,6%	1,2%	

Com origem portuguesa, foi pedida protecção para 869 Objectos, correspondendo este valor a 1,2% do total de Objectos Comunitários. Comparativamente ao ano anterior, observou-se um decréscimo de 22,6% no número de desenhos objecto de protecção a nível comunitário com origem em Portugal.

4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio

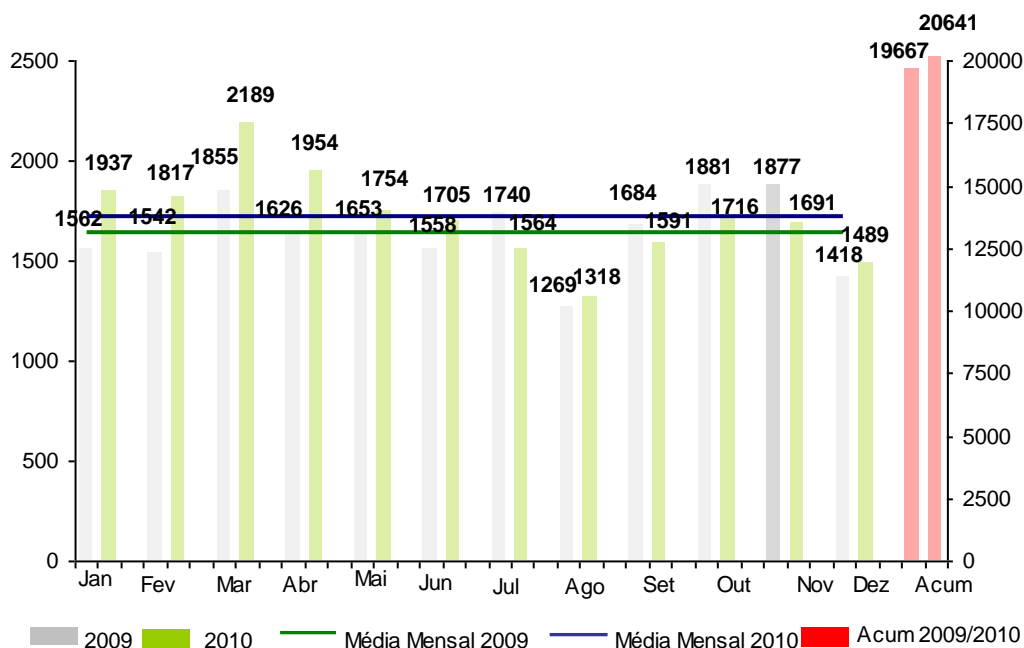
4.1. Via Nacional

4.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

Em 2010 foram apresentados 20641 pedidos de Marcas e OSDC, tendo este valor superado o valor do ano anterior.

O valor médio mensal de pedidos de Marcas e OSDC Nacionais situa-se próximo dos 1720 pedidos.

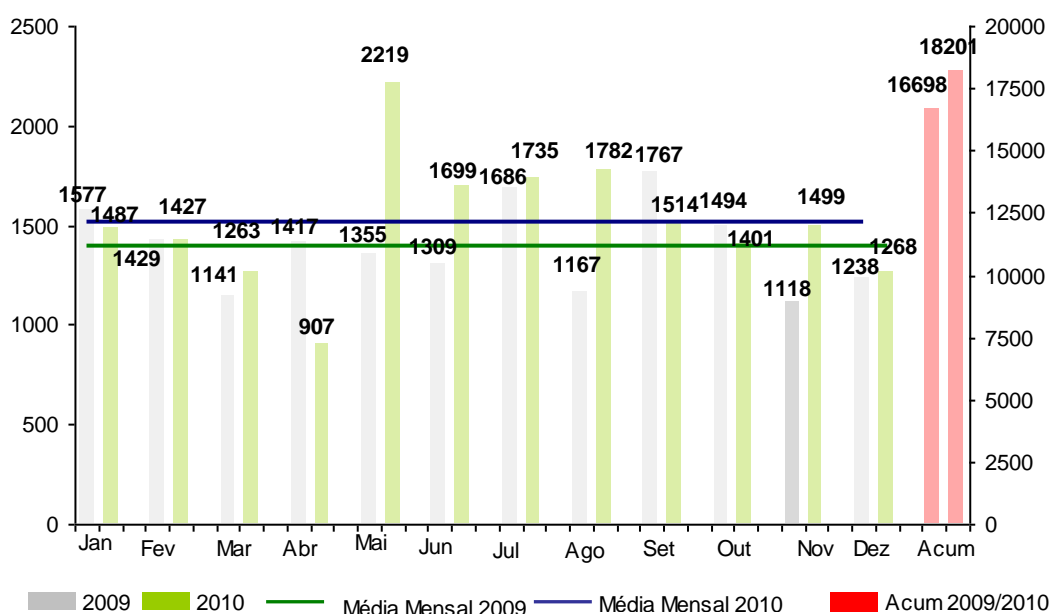
Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2009 e 2010



Em 2010 foram concedidas 18201 Marcas e OSDC Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um aumento (10%) no número de Marcas e OSDC Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 1516 Marcas e OSDC Nacionais ao longo de 2010, enquanto que no ano anterior este valor se situava numa média de 1392.

Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2009 e 2010



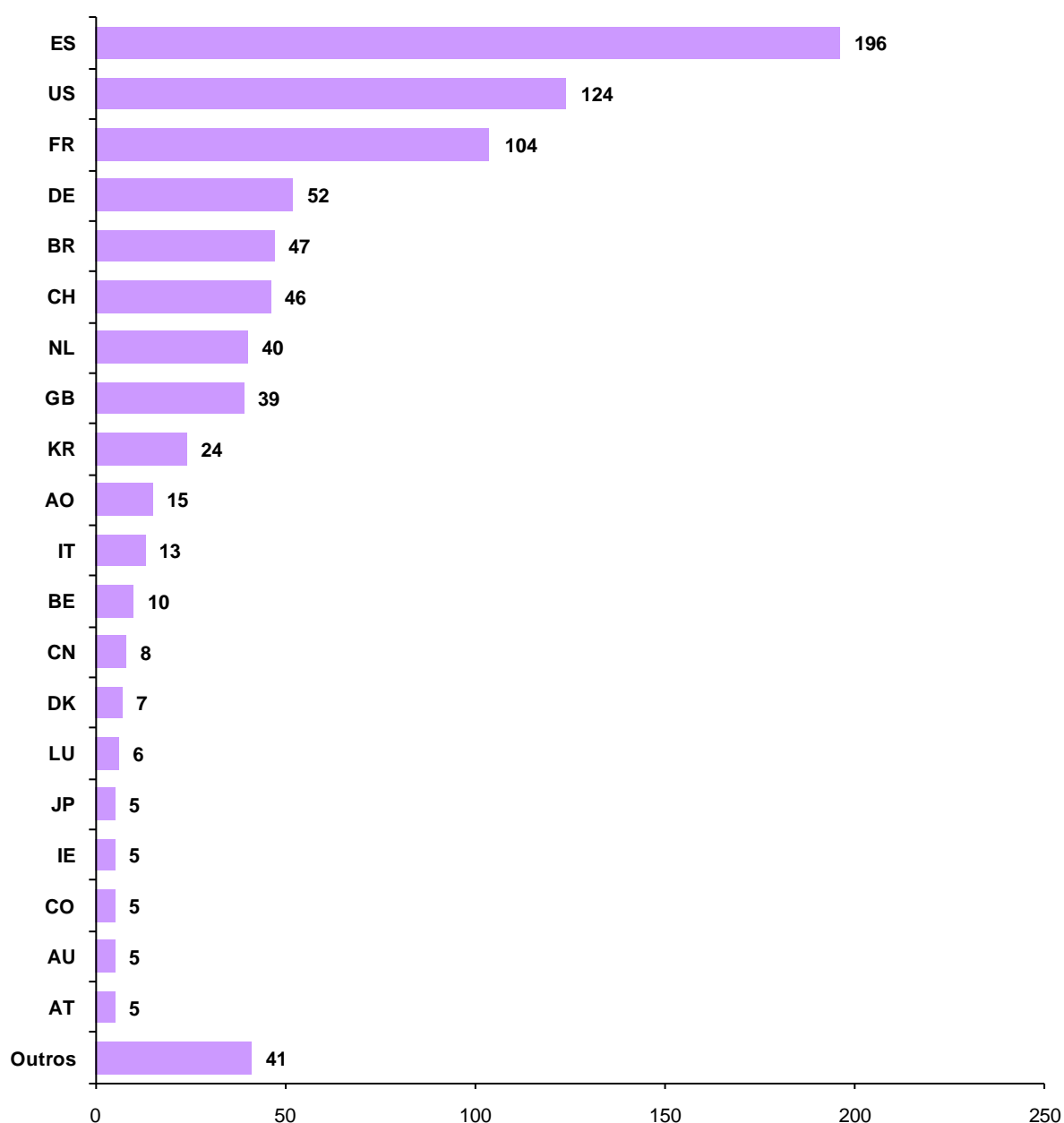
4.1.2 Pedidos de Marcas e OSDC – Factores de Caracterização

Origem dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2010, da totalidade dos pedidos, cerca de 96% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 4% efectuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 797 pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Espanha com 196 pedidos, Estados Unidos da América com 124, França com 104 e Alemanha com 52.

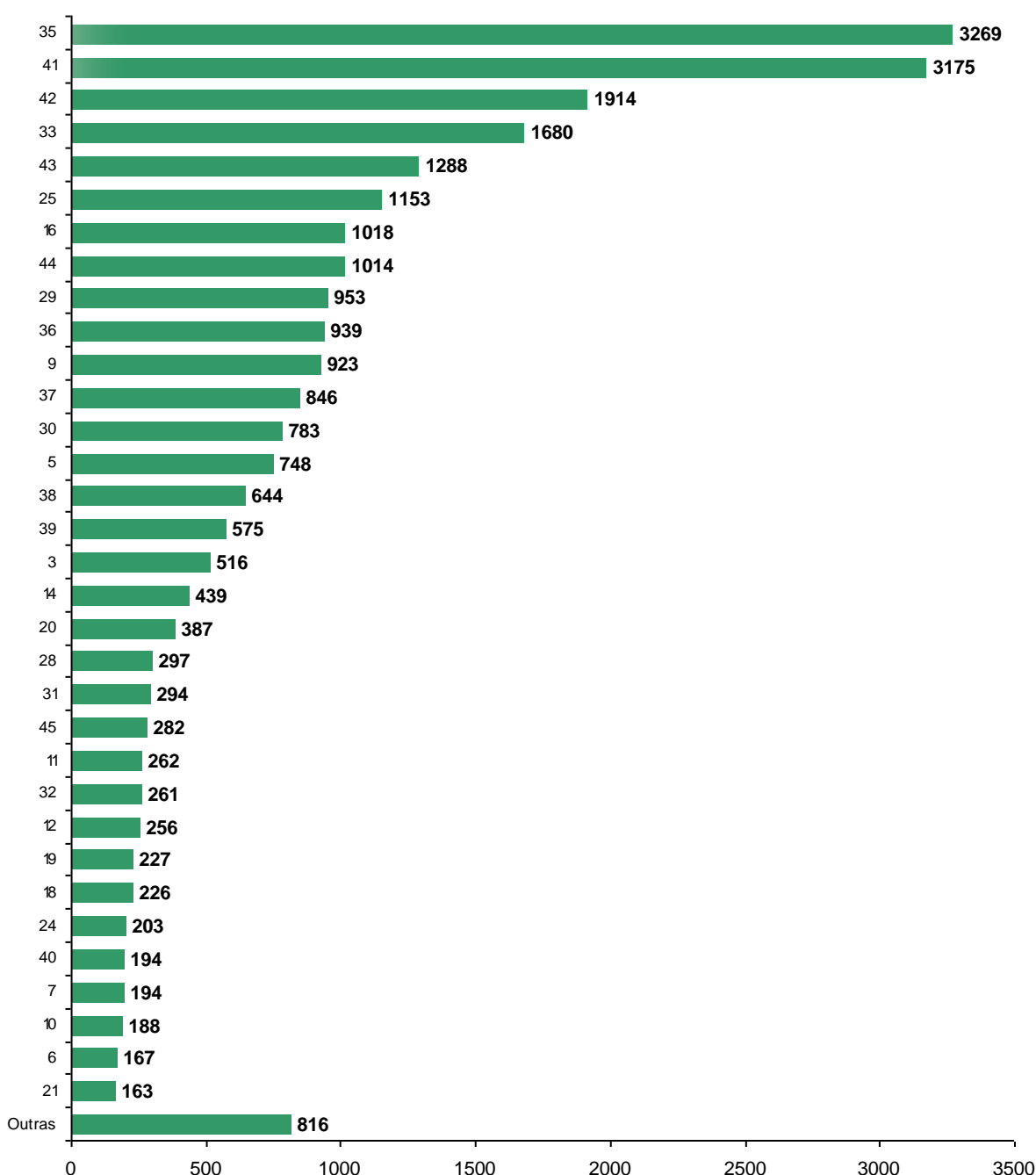
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



Classificação dos Pedidos

Os pedidos de Marcas obedecem à Classificação de NICE. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de pedidos feitos em 2010, foram respectivamente, a 35 – Publicidade; Gestão de Negócios Comerciais com 3269 pedidos, a 41 – Educação, Formação e Divertimentos com 3175 pedidos, a 42 – Serviços científicos e tecnológicos com 1914 pedidos e a 33 – Bebidas Alcoólicas excepto Cervejas com 1280.

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



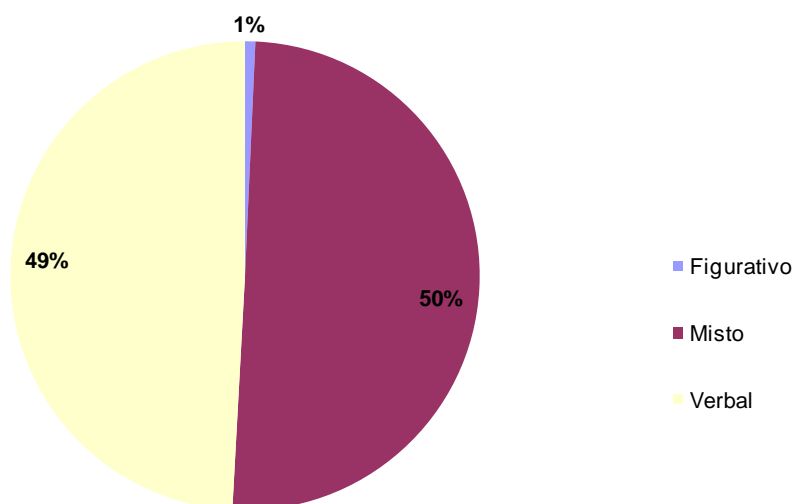
Tipologia dos Pedidos

Os pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos, Figurativo, Verbal ou Misto.

No corrente ano, 49% dos pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Verbal, e 50% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo.

Apenas 1% dos pedidos referem-se a Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal

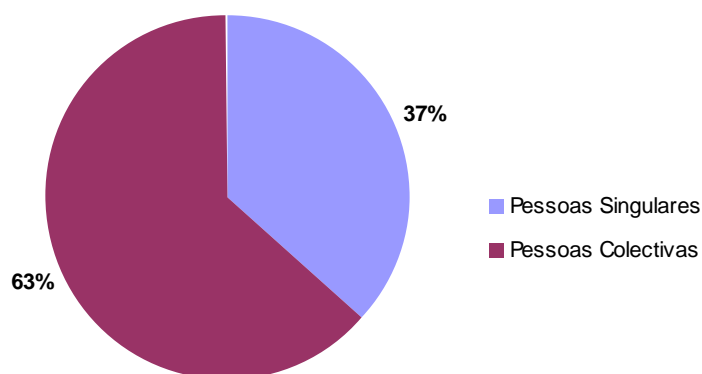


4.1.3 Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal apresentados no ano 2010, verificou-se que 63% são de requerentes designados como Pessoas Colectivas e 37% foram requeridas por Pessoas Singulares.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

O número médio de pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e Outros Sinais, em Portugal, no ano 2010, situou-se em 1916.

Tendo como valor de referência o número médio de pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que as regiões de Lisboa e Algarve foram as que registaram um valor superior à média nacional (3108 e 2222 ped. / milhão hab., respectivamente).

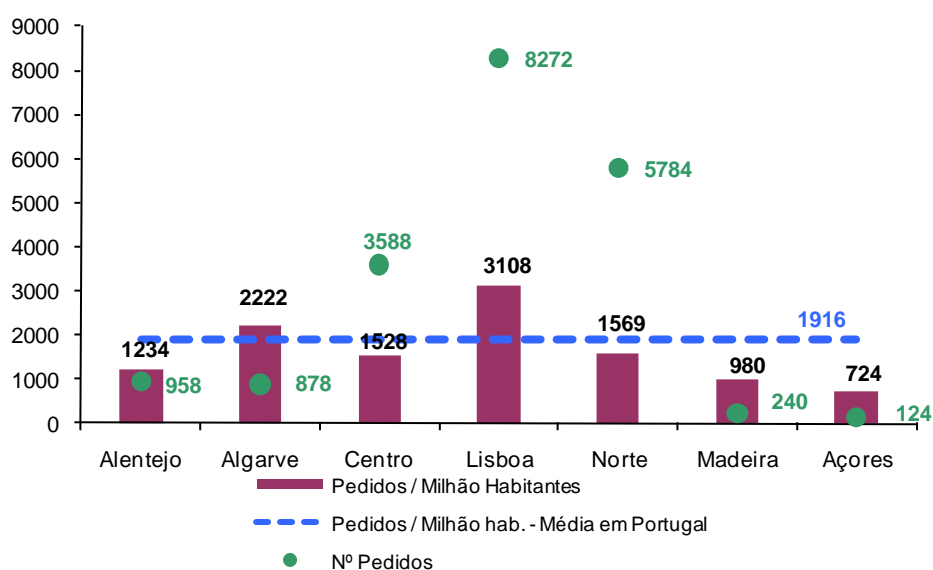
A região dos Açores é a que tem maior desvio negativo em relação à média Nacional (-62%).

Pedidos de Marcas e OSD por NUTII e por Milhão de Habitantes

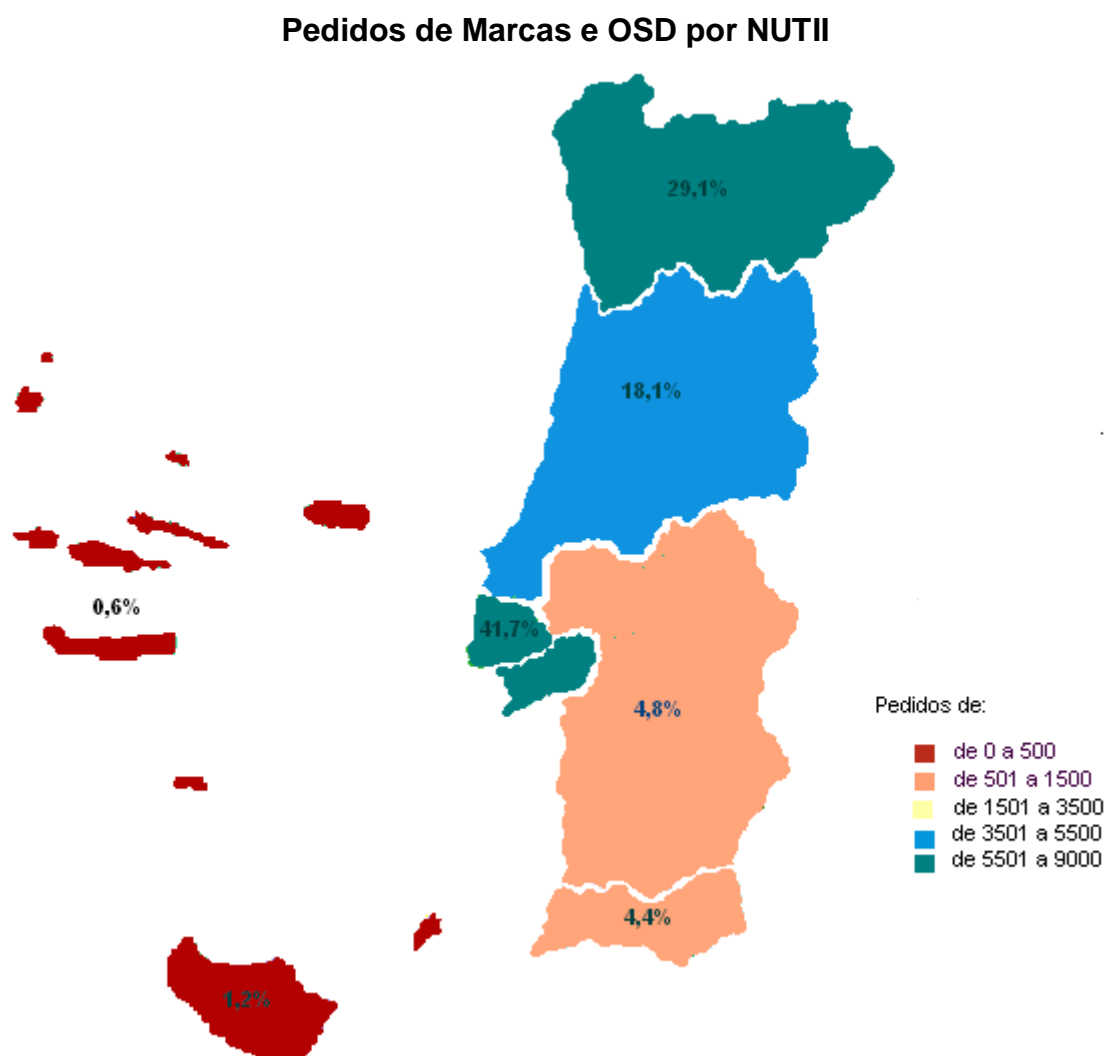
	2009	2010	% Variação Anual	% sobreTotal	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII	18740	19844	5,9%		10.356.117		
Alentejo	921	958	4,0%	4,8%	776.585	1234	-36%
Algarve	830	878	5,8%	4,4%	395.218	2222	16%
Centro	3187	3588	12,6%	18,1%	2.348.397	1528	-20%
Lisboa	8050	8272	2,8%	41,7%	2.661.850	3108	62%
Norte	5331	5784	8,5%	29,1%	3.687.293	1569	-18%
Madeira	274	240	-12,4%	1,2%	245.011	980	-49%
Açores	147	124	-15,6%	0,6%	241.763	724	-62%
Média em Portugal						1916	

Relativamente à distribuição do número de pedidos por regiões, 41,7% destes têm origem na região de Lisboa, 29,1% na região Norte, e 18,1% na região Centro.

Pedidos de Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio, em relação com o número de habitantes



A região dos Açores foi onde se verificou a maior variação no número de pedidos, em comparação com o ano anterior (-15,6%).



4.2. Via Comunitária

O número de pedidos de Marcas Comunitárias em 2010 registou um crescimento de 11,4% face ao ano anterior.

Com origem portuguesa, foram apresentados 898 pedidos de Marcas, o que corresponde a 0,9% do total de pedidos de Marca Comunitária. De salientar que no corrente ano se registou um decréscimo de 7,2% nos pedidos com origem em Portugal.

Pedidos de Marcas Comunitárias

	2009	2010	% Var.
Via Comunitária			
<u>Número de Pedidos</u>	88 191	98 217	11,4%
<u>Origem em Portugal</u>	968	898	-7,2%
% Origem em Portugal	1,1%	0,9%	

4.3. Via Internacional

No ano 2009 foram apresentados 35195 pedidos de Marcas Internacionais, traduzindo um decréscimo de 16,4% face ao ano anterior.

Os pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa foram 135 em 2009, tendo sofrido um acentuado decréscimo (-60,8%) em relação a 2008.

Pedidos de Marcas Internacionais

	2008	2009	% Var.
Via Internacional	42 075	35 195	-16,4%
Origem PT	344	135	-60,8%
% Origem PT	0,8%	0,4%	

No ano 2009 houve 303344 designações de Marcas Internacionais, sendo que para Portugal o valor situou-se em 2675, correspondendo este valor a 0,9% do total das Designações feitas.

Designações de Marcas Internacionais

	2008	2009	% Var.
Via Internacional	378 894	303 344	-19,9%
Para Portugal	3 767	2 675	-29,0%
% Para PT	1,0%	0,9%	

5. Previsões

5.1. Invenções da Via Nacional

Para o ano 2010, e com base num histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu uma previsão para o número de pedidos de Invenções que se situou em 1100 pedidos.

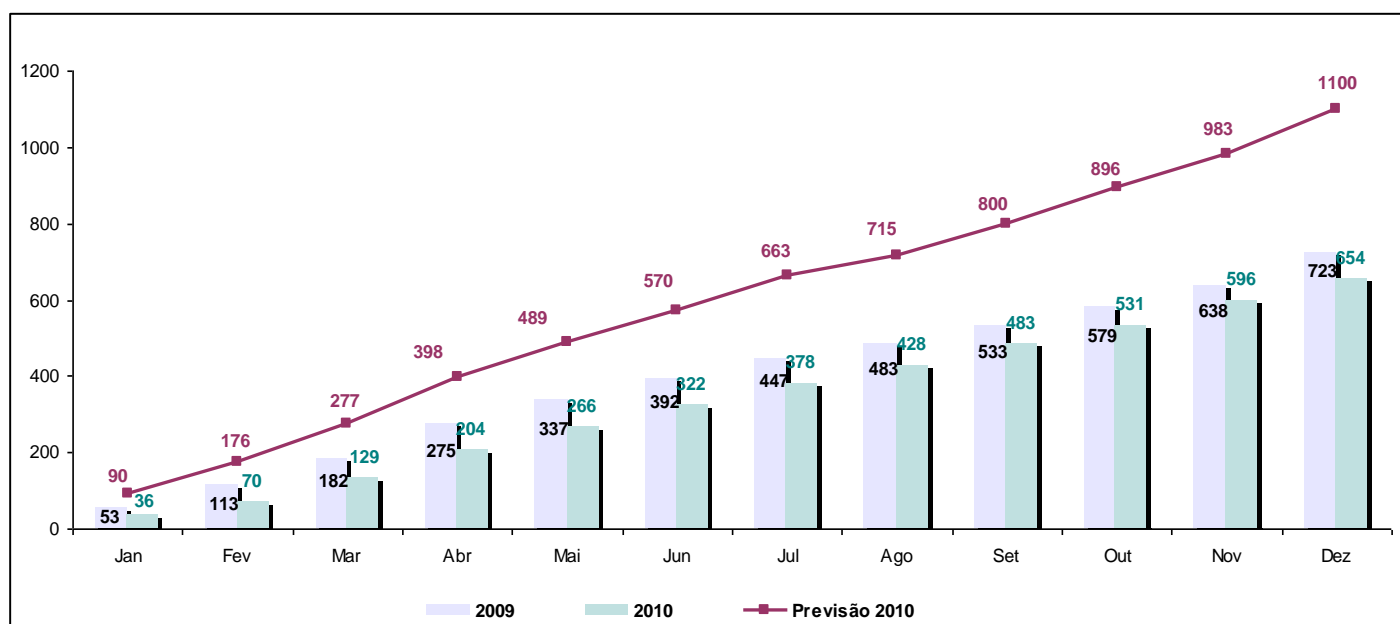
Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se que foram apresentados 654 pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, o desvio foi de -40,5%.

Relativamente ao período homólogo, foram apresentados menos 69 pedidos de Patentes e Modelos de Utilidade. Em termos percentuais este facto reflecte um decréscimo de 9,5%.

Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos

Valores Acumulados

2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	90	176	277	398	489	570	663	715	800	896	983	1100
Realizado	36	70	129	204	266	322	378	428	483	531	596	654
Desvio	-59,9%	-60,3%	-53,4%	-48,8%	-45,6%	-43,5%	-43,0%	-40,1%	-39,6%	-40,8%	-39,4%	-40,5%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	-17	-43	-53	-71	-71	-70	-69	-55	-50	-48	-42	-69
Desvio												
%	-32,1%	-38,1%	-29,1%	-25,8%	-21,1%	-17,9%	-15,4%	-11,4%	-9,4%	-8,3%	-6,6%	-9,5%



5.2. Design da Via Nacional

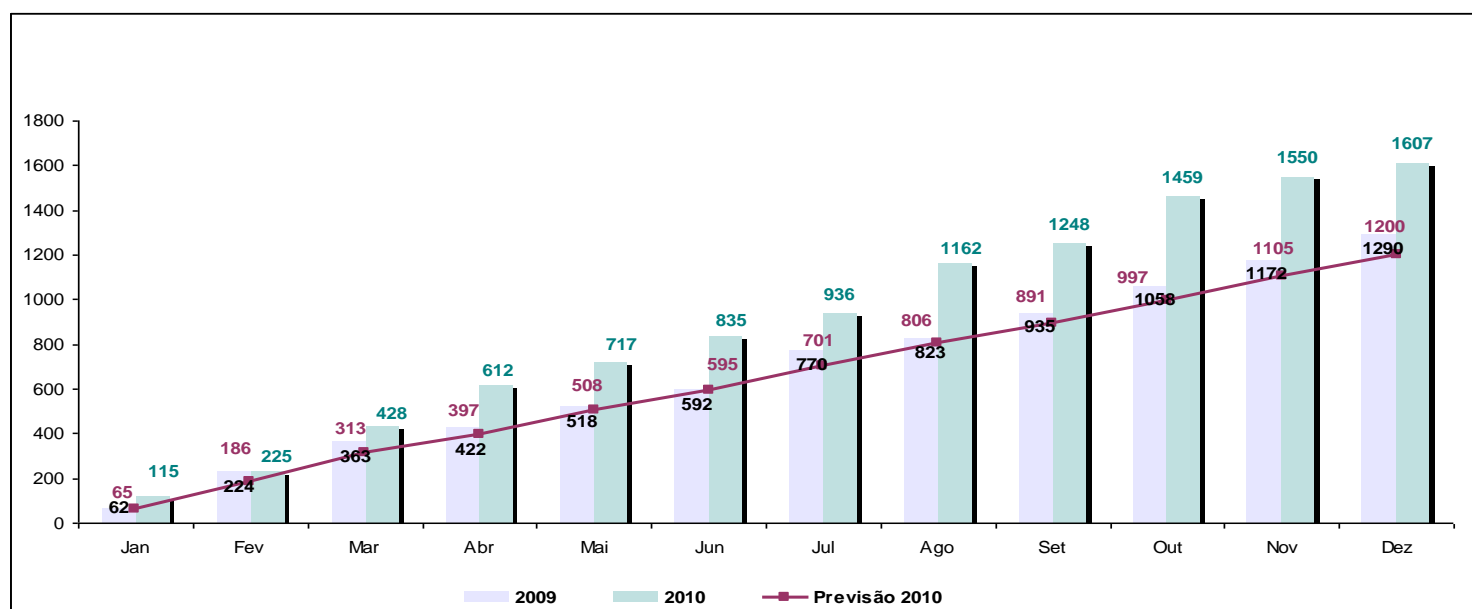
No que respeita ao Design Nacional, verificou-se em 2010 que o número de Objectos incluídos nos pedidos foi de 1607, o que significa um desvio de 33,9% relativamente ao valor previsto inicialmente, de 1200.

Em relação ao ano anterior, foram apresentados mais 317 objectos incluídos em pedidos, reflectindo um crescimento de 24,6%.

Número de objectos incluídos nos pedidos entrados em comparação com os valores previstos

Valores Acumulados

2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	65	186	313	397	508	595	701	806	891	997	1105	1200
Realizado	115	225	428	612	717	835	936	1162	1248	1459	1550	1607
Desvio	78,0%	20,9%	36,9%	54,3%	41,2%	40,3%	33,5%	44,1%	40,0%	46,4%	40,3%	33,9%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	53	1	65	190	199	243	166	339	313	401	378	317
Desvio												
%	85,5%	0,4%	17,9%	45,0%	38,4%	41,0%	21,6%	41,2%	33,5%	37,9%	32,3%	24,6%



5.3. Marcas e OSDC da Via Nacional

Em relação ao número de pedidos de Marcas e OSDC, o INPI estabeleceu uma previsão de 21000 pedidos a serem apresentados no ano 2010, valor que não foi superado, uma vez que foram apresentados 20641 pedidos.

Comparativamente ao período homólogo, o número de pedidos de Marcas e OSD registou um ligeiro crescimento (5%). Em valor absoluto foram apresentados mais 974 pedidos.

Número de pedidos entrados em comparação com os valores previstos
Valores Acumulados

2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	1828	3569	5477	7315	9162	10873	12661	14042	15733	17696	19591	21000
Realizado	1853	3670	5859	7813	9567	11272	12836	14154	15745	17461	19152	20641
Desvio	1,4%	2,8%	7,0%	6,8%	4,4%	3,7%	1,4%	0,8%	0,1%	-1,3%	-2,2%	-1,7%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	371	562	896	1224	1325	1472	1296	1345	1252	1087	901	974
Desvio %	23,7%	18,1%	18,1%	18,6%	16,1%	15,0%	11,2%	10,5%	8,6%	6,6%	4,9%	5,0%

